



Handwritten signatures and initials, including 'Rodrig' and 'R. Filipe'.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENELA

Realizada no dia 4 de fevereiro de 2013

Ata n.º 3/2013

-----No dia quatro de fevereiro de dois mil e treze, no lugar de Cabeça Redonda, Edifício da antiga escola primária, reuniu a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara António José dos Santos Antunes Alves, estando presentes os Senhores Vereadores Eng.º Renato Filipe Nunes França, Dr. Luís Filipe da Silva Lourenço Matias, Rodrigo António de Matos Gomes e Dr. Emídio Domingues.-----

-----Secretariou a reunião a Técnica Superior Maria Leonor dos Santos Carnoto.-----

-----Verificada a presença dos referidos membros, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, pelas catorze horas e trinta minutos, tendo a Câmara passado a ocupar-se da agenda de trabalhos, da qual faziam parte os seguintes pontos:-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Finanças Municipais
2. Informações
3. Assuntos de interesse da Autarquia
4. Outras Intervenções

ORDEM DO DIA

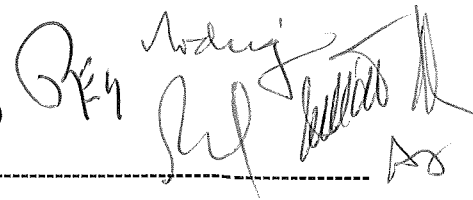
1. Leitura e aprovação da ata anterior
2. Operações Urbanísticas
3. Requerimentos diversos
4. Expediente vário
 - 5.1 Agenda XXI Local
 - 5.2 Pavimentação de caminhos agrícolas – prorrogação de prazo
 - 5.3 Plano de Apoio ao Investimento – Restituição de adiantamento

-----O Senhor Presidente deu início à reunião com o período de antes da ordem do dia, em cumprimento do artigo 86.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. FINANÇAS MUNICIPAIS: - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número vinte e três (referente ao dia útil anterior - sexta-feira) o qual apresenta os seguintes valores: SALDO EM OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: - 202.147,05€ - duzentos e dois mil, cento e quarenta e sete euros e cinco cêntimos; SALDO EM DOCUMENTOS: - 58.949,48€ - cinquenta e oito mil, novecentos e quarenta e nove euros e quarenta e oito cêntimos; SALDO EM OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: - 17.121,96€ - dezassete mil, cento e vinte e um euros e noventa e seis cêntimos;-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----



2. INFORMAÇÕES:-----

RELAÇÃO DOS ATOS PRATICADOS PELO SENHOR PRESIDENTE:-----

2.1 - RELAÇÃO DE EMPREITADAS E FORNECIMENTOS: não houve.-----

2.2 - PAGAMENTOS: - Foi presente a relação dos pagamentos efetuados durante o mês de janeiro último, no uso da Delegação que lhe foi conferida por deliberação Camarária de 4 de julho de 2011, que importa em trezentos e cinquenta seis mil, setecentos e noventa e um euros e noventa e quatro cêntimos.-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

RELAÇÃO DOS ATOS PRATICADOS PELO SENHOR VICE-PRESIDENTE:-----

2.3 - LICENÇAS PARA OBRAS: Foi apresentada a relação das obras autorizadas pelo senhor Vice-Presidente, no uso da Delegação e Subdelegação de competências que lhe foram conferidas por deliberação de 4 de julho de 2011, durante o mês de janeiro último, bem como as restantes licenças concedidas.-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

3. ASSUNTOS DE INTERESSE DA AUTARQUIA-----

-----O Senhor Presidente da Câmara:-----

-----Começou por se referir, com tristeza, ao falecimento do professor António Maduro, ocorrido ontem de manhã. Referiu-se aos tempos difíceis, em que apostou num projeto, que estava lançado e aos outros projetos que se lhe seguiriam e que não poderá concretizar, pelo que deixou uma palavra de força para que a sua família consiga levá-los adiante. Em nome da Câmara Municipal deixou os pêsames à família.-----

- Disse ter participado durante a manhã de hoje, numa conferência de imprensa, juntamente com o colega autarca de Ansião, Rui Rocha, na qual foi manifestado o descontentamento e unidos esforços na contestação de alguns aspetos relacionados com a autoestrada que liga Condeixa-a-Nova a Tomar (A13), recém-aberta ao tráfego. Durante a mesma pediram justiça, uma vez que quem circula no sentido Alvaiázere/Avelar sul está isento de pagamento de portagem mas no sentido inverso já terá de pagar, lembrando que nunca foi pedido uma auto-estrada com portagens para esta zona mas sim um itinerário complementar com condições de segurança, lamentando o facto das portagens serem superiores aos praticados na auto-estrada do Norte (A1). Foi também feita crítica, à sinalética colocada ao longo da mesma, nomeadamente o facto de não sinalizar o destino “Ansião” e o nó de acesso à vila de Penela estar sinalizado como “Avelar Norte”, não fazendo qualquer sentido.-----

Para sexta-feira está agendada uma reunião entre aqueles autarcas e a Estradas de Portugal, acreditando que sejam encontradas soluções com vista à resolução alguns dos aspetos apontados, caso contrário terão de encontrar um meio adequado para manifestar as reclamações. Referiu que a continuidade das medidas de contestação a tais situações dependerão da recetividade verificada em reuniões futuras com a Estradas de Portugal, mas acontecerão sempre num esforço concertado com a CIMPIN - Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte.-----

- Terminou referindo-se ao terceiro fim-de-semana do Inverno Cultural.-----

4. OUTRAS INTERVENÇÕES:

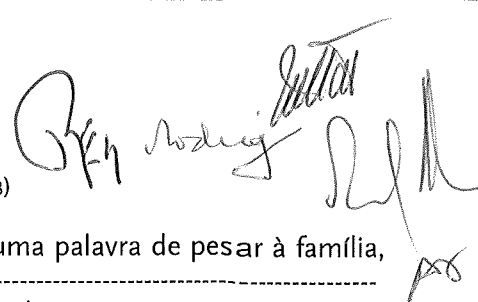
-----O senhor Vice-Presidente, Luís Matias:-----

-----Secundou as palavras do senhor Presidente da Câmara, sobre o professor António Maduro, acrescentando que em boa hora a Câmara reconheceu o que ele fez pois foi o principal motivador do desenvolvimento do concelho. Manifestou os pêsames pois não sendo um Penelense portou-se como tal.-----

-----Justificou a sua ausência, na última reunião, pelo facto de ter ido a Lisboa, para uma reunião sobre a candidatura das aldeias do Esquio e Pessegueiro, que já foi submetida.-----

-----O senhor Vereador Emídio Domingues:-----

-----Disse lamentar profundamente o desaparecimento do professor Maduro, quer pela sua profunda e vasta cultura, quer pelos valores morais e humanos que defendia – um grande humanista.



Considerou ser uma grande perda para o Município, pelo que deixou uma palavra de pesar à família, esperando que esta ultrapasse o momento difícil e continue o projeto.-----

-----Continuando, referiu-se ao concurso promovido pela família Oliveira Guimarães, a Câmara Municipal de Penela e a Junta de Freguesia do Espinhal, no âmbito da 3ª. Bienal de Humor, aberto aos alunos do Agrupamento de Escolas de Penela, centrado no tema “O jornalismo e a imprensa”. Todos os alunos participantes tiveram a oportunidade de deslocar-se na passada sexta-feira a Lisboa, para participarem no workshop "Editorias", no Medialab do jornal "Diário de Notícias", tendo assim a oportunidade de aprender como se faz um jornal e compreender o seu funcionamento. Terminou agradecendo à família Oliveira Guimarães e ao MédiaLab, a oportunidade da realização da visita gratuita.-----

-----**O senhor Vereador Renato França:**-----

-----Expressou a sua homenagem ao professor António Maduro e lamentou tão grande perda, expressando o sentimento do executivo, pois foi uma pessoa corajosa pelo investimento realizado.-----

-----Questionou o “ruído” que se tem feito sentir, relativamente à pessoa do ex-Presidente Paulo Júlio, relativamente ao concurso para chefe de divisão, levantando algumas questões. -----
Sobre o respetivo concurso, sempre lhe foi dito que ao relatório da IGAL ía ser feito o contraditório, mas nada mais soube. Face à questão é possível, conforme solicitado por várias vezes, aceder ao relatório?-----

Disse crer que o Paulo Júlio, renunciou ao mandato, desejando-lhe os maiores sucessos profissionais, pois teve uma atitude que merece ser reconhecida, face aos ruídos que impendem sobre uma pessoa pública.-----

- O senhor Presidente, sobre o processo de concurso de chefe de divisão, respondeu que não se irá abrir novo concurso pois nada está provado. No decorrer do concurso não houve reclamação dos concorrentes pelo que, até prova em contrário está tudo bem.-----

-----O senhor Vereador Renato França, disse que quem fez os comentários ao relatório então, foi o ex-presidente Paulo Júlio, que recordou ter comentado o que foi escrito sobre o concurso, nomeadamente a referência às licenciaturas que poderiam ter sido admitidas. O que depois foi dito é que o ex-presidente Paulo Júlio discordava daquela opinião e que não havia nada de ilícito, daí toda esta polémica ser uma surpresa. Das duas uma, ou o executivo teria de repetir o concurso ou o contraditório foi mal feito.-----

- O senhor vice Presidente, referiu que os relatórios da IGAL, apenas podem fazer recomendações. Lembrou que o mesmo foi dado a conhecer em Abril de 2010 à Câmara Municipal e o ex-presidente Paulo Júlio, dele deu conhecimento à Assembleia Municipal referindo os setores abordados, sendo que nunca foi sonegada qualquer informação sobre o mesmo. Todas as questões foram analisadas, sendo que a questão que merecia maior atenção seria a do concurso para chefe de divisão. Não existe qualquer recomendação para o concurso, assim como não existe qualquer recomendação para repetir ou anular o concurso. O que existe é uma dúvida sobre a nulidade ou anulabilidade do concurso sendo o Tribunal quem decidirá. No Tribunal Administrativo Fiscal existe um processo a decorrer que irá decidir se o concurso é nulo ou anulável. A questão que se coloca é “vamos repetir um concurso?” que à posteriori o tribunal poderá considerar válido. Além disso, o que a inspetora escreveu não é letra de Lei, sendo que nenhum concorrente reclamou.-----

- O senhor Vereador Renato França, referiu serem todas as presentes pessoas de bem, não pretendendo tirar qualquer aproveitamento político da questão mas, uma coisa é incorreta, não sabe se a recomendação consta do relatório ou não. Lembra-se sim daquilo que ele disse e que inclusive a inspetora sugeriu a repetição do concurso, agora tudo o resto não sabe. Foi dito pelo ex-presidente Paulo Júlio, que estando em fase de contraditório poderiam consultá-lo e não se podiam tirar cópias pelo que, em Novembro voltou a perguntou se o relatório estava ainda em fase de contraditório e se lhe facultavam cópia. Insistiu para o facto de pretender apenas ser esclarecido, daí questionar se foi ou não foi apresentado contraditório ao relatório? Se foi por escrito, por telefone, ou por qualquer outro meio. Lembrou que o senhor Vereador Rodrigo Gomes, questionou se o funcionário Mário Duarte teria que repor vencimentos, caso o concurso fosse anulado e lembra-se perfeitamente de ter ouvido o que foi dito, daí termos todos que ser responsáveis pois, ou andamos aqui todos a mentir uns aos outros ou não percebe nada.-----

-----O senhor Vice-presidente, disse que até à conclusão do relatório não há contraditório propriamente dito mas sim a possibilidade de audiência da Câmara Municipal e da mesmo poder responder às duvidas suscitadas sendo que as questões que não são corrigíveis são remetidas para tribunal. O que veio à Câmara foi o relatório final. -----

- O senhor Vereador Renato França, disse que o que veio à Câmara foi o relatório, que não foi dado a consultar aos presentes, que o ex-presidente Paulo Júlio disse, inclusive que não podia ser do conhecimento público porque estava no período do contraditório. -----

-----O senhor Vice-Presidente, insistiu que o que consta das atas foi que veio à reunião o relatório final e o que o senhores vereadores disseram foi que não sabiam. O que se pode fazer é facultar os relatórios parcelares, que compõem o dossier e consultarem todos esses documentos para ficarem esclarecidos.-----

-----O senhor Presidente referiu que tudo o que se sabe é o que é veiculado para a comunicação social e o que está no Tribunal Administrativo Fiscal.-----

-----O senhor Vereador Rodrigo Gomes, sobre os concursos, deu a sua opinião que seria melhor fazer uma análise aos procedimentos relativos aos concursos de admissão de pessoal abertos nos últimos anos, para verificação da legalidade de todas as situações.-----

- O senhor Vereador Renato França, disse que a questão certamente terá a ver com a maneira como as coisas são ditas pois o ex-presidente Paulo Júlio, referiu-se ao assunto de uma maneira e o vereador Luís Matias de outra. Terá certamente a ver com a formação académica de cada um.-----

-----O senhor Vice-presidente, acrescentou ainda que a IGAL participa o assunto ao Ministério Público que avança com o processo, achando que não deve haver repetição do concurso enquanto não houver decisão do tribunal, perguntando de seguida aos senhores vereadores do Partido Socialista qual a sua opinião.-----

- O senhor Vereador Renato França, respondeu achar que se provar que o concurso foi mal instruído, quem entendeu que foi bem instruído que tire as ilações que quiser.-----

-----O senhor Presidente da Câmara questionou os senhores vereadores da oposição sobre o que fariam nesta fase.-----

- O senhor vereador Renato França, acha que na altura em que se levantou a questão não custaria nada repetir o concurso. -----

-----O senhor vereador Emídio Domingues, disse congratular-se com a discussão e esclarecimento do assunto aqui ocorrida, pois ficou provado que havia dúvidas que ficaram esclarecidas. Por outro lado lamentou o que leu nos jornais sobre os políticos, que não gostou, pois é necessário dignificar a política e os políticos. Não é correto, no seu ponto de vista, pelo que deixou votos para que neste tipo de processos sejam esclarecidas as dúvidas antes de se vir para a praça pública.-----

- O senhor vereador Renato França, sobre a questão dos políticos esclareceu que o PS tira ilações sobre a conduta de pessoas que ocupam cargos públicos e políticos, foi essa a afirmação dita e nada mais. Pretendia referir-se à conduta do Paulo Júlio ao demitir-se.-----

O senhor Vereador Rodrigo Gomes:-----

- Perguntou ao senhor Presidente da Câmara, se na terça-feira de Carnaval a Câmara concede tolerância de ponto aos funcionários colocando o assunto à votação se tal lhe for permitido. Nestes últimos mandatos, a Câmara Municipal tem andado ao sabor do que o Governo quer, pelo que acha que podíamos ser diferentes, gostando que houvesse tolerância para os funcionários.-----

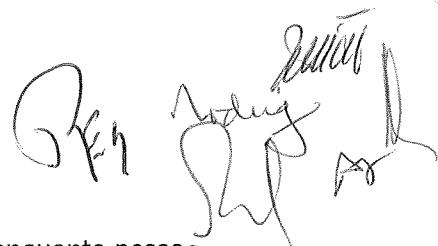
-----O senhor presidente, respondeu que não, pois não é feriado. Além disso, se o Governo disse que não, também nós entendemos dever fazê-lo.-----

- O senhor vereador Rodrigo Gomes, continuando, referiu-se ao muro existente no museu do Rabaçal que se encontra num estado miserável, sendo altura mais do que suficiente para se ver a situação resolvida quanto mais não seja, com a colocação de um taipal provisório. -----

- Disse ter tido conhecimento de que, a associação de Caçadores, tem interesse em ocupar as instalações do antigo jardim de infância do Rabaçal, perguntando se existe algum destino para essas instalações, ou não.-----

-----O senhor presidente, disse desconhecer tal pretensão pois não recebeu qualquer pedido. -----

- Continuando, o senhor vereador Rodrigo Gomes, sobre o falecimento do professor Maduro, disse que era seu amigo, daí lamentar tão enorme perda. A obra certamente será assegurada pela



família. Para ele será lembrado não pela obra mas sim pela sua qualidade enquanto pessoa.-----
-----O senhor Presidente da Câmara, sobre o muro, respondeu tratar-se de uma questão que ainda está a ser discutida com a seguradora pois aquando do acidente foi assinado um documento, que não deveria ter sido pois houve duas pessoas envolvidas. A seguir será tratado pela seguradora Tranquilidade.-----

-----O senhor Vereador Renato França, referindo-se à área sobranceira ao castelo do Germanelo, perguntou a quem pertence, solicitando de seguida a renovação de todas as árvores e o abate das árvores secas por causa do percurso dois que está obstruído. Caso contrário notifique-se o proprietário.-----

-----O senhor Vereador Emídio Domingues, sobre o assunto referiu que mensalmente é realizado um seminário no CERH, precedido de reuniões com os parceiros. Este mês durante essa reunião foi abordada a questão da zona envolvente ao castelo do Germanelo e colocou-se a hipótese de se efetuar uma candidatura para a plantação de árvores autóctones. O senhor Salvador Arnaut está a analisar o projeto.-----

-----O senhor Vice-presidente, complementou a informação dizendo que a área em questão é um campo de ensaio da universidade de Coimbra, que está a realizar testes. A área está também a ser intervencionada pela Escola Superior Agrária de Coimbra e para a mesma está a ser feito um Plano de Gestão Florestal.-----

-----O senhor Vereador Renato França, disse ter, em tempos, pedido a recolocação de todas as placas de sinalética e lembrou mais uma vez essa necessidade pois vem aí a Primavera e uma maior afluência àquele tipo de locais. Devia ser chamado à atenção o empreiteiro que realizou a obra, para ver se se trata de um defeito ou não. Também o pavimento do deck está partido, tornando-se perigoso, devendo ser reparado.-----

ORDEM do DIA

1. **ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior, em virtude de ter sido previamente distribuída a todos os elementos deste Executivo, estando em conformidade com a minuta respetiva, pelo que foi a mesma aprovada, por unanimidade, e assinada.-----

2. **OPERAÇÕES URBANISTICAS:** Não houve.-----

3. **REQUERIMENTOS DIVERSOS:**-----

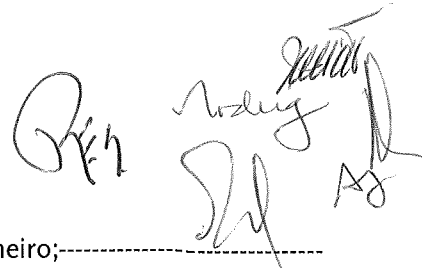
SOBRE MOBILIZAÇÃO DE SOLOS/REARBORIZAÇÃO (alínea a) do artigo primeiro do Decreto-Lei número cento trinta e nove barra oitenta e nove de vinte e oito de Abril): - De **Gil Manuel Alves Susano**, residente no Bairro de São Miguel, Bloco 5, 2º. Esquerdo, freguesia de Eiras, concelho de Coimbra, solicitando autorização para mobilização de solos do prédio rústico, de que é usufrutuário, com a área de cento e setenta e três mil, quatrocentos e cinco metros quadrados, dos quais pretende arborizar nove mil quinhentos e noventa e nove virgula sessenta e cinco metros quadrados, sito em Vale Cabras, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Podentes sob o artigo três mil duzentos e noventa e seis, para rearborizar com eucalipto-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com o parecer técnico, de acordo com a informação subscrita pelo Gabinete Florestal, devendo ser dado cumprimento a todas as outras exigências constantes na legislação vigente.-----

SOBRE HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO: - De **Sobriamente Elegante Unipessoal, limitada**, com sede na Rua da Condeixinha, número dez, freguesia e concelho de Condeixa-a-nova, solicitando a emissão de horário de funcionamento para o estabelecimento de comércio a retalho de produtos naturais, sito na Avenida dos Bombeiros Voluntários, Edifício Villarq, Fração I, do qual é arrendatário.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido de acordo com a informação dos Serviços.-----

4. **EXPEDIENTE VÁRIO:** Foi presente a comunicação de renúncia ao mandato de Presidente da Câmara, apresentado pelo ex-presidente Paulo Júlio, em 28 de Janeiro último, nos termos do artigo



76º. da Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro;-----
- Foi presente a exposição sobre o estado de degradação da EN 347, no troço Espinhal - Relvas, enviada
à Estradas de Portugal, E.P., no dia 10 de Janeiro e a informação dessa entidade formalizada em 21 do
mesmo mês.-----
A Câmara tomou conhecimento.-----

5. AGENDA XXI LOCAL: Pelo senhor Vice-Presidente Luís Matias, foi dado conta da
preparação/elaboração de um documento estratégico para o Município, que preveja o próximo
Quadro Comunitário, por forma a melhor se posicionar para candidaturas futuras, não obstante a
CCDR e as CIM, estarem também a fazer esse trabalho quer ao nível das NUT1 quer ao nível das
NUT2. A ideia passa pela revitalização do processo da Agenda 21 Local de Penela, uma vez que
constitui uma ferramenta de gestão pública que valoriza a democracia através do setor público, a
iniciativa privada e a sociedade civil, daí a necessidade de nomear um representante do executivo para
participar no Fórum de discussão, conforme proposto na informação adiante transcrita. -----

“Assunto:AGENDA XXI LOCAL – PENELA-----

Data: 2013-01-30-----

Como é do conhecimento geral, neste momento encontra-se em discussão e preparação pela
Comissão Europeia a proposta para operacionalização do próximo Quadro Comunitário de Apoio,
tendo sido já aprovado um documento estratégico orientador designado “Estratégia Europa 2020”,
que estabelece as diretrizes regulamentares e o contexto de coordenação de financiamentos para o
horizonte temporal compreendido no período 2014-2020. -----

Neste contexto, aproveitando o balanço e a oportunidade de à escala sub-regional podermos
liderar esses projetos é fundamental que os municípios saibam definir as suas estratégias de
especialização e crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, no sentido de garantir que os pacotes
financeiros e as agendas regionais e nacionais tenham os efeitos desejados.-----

Na senda do que tem sido o comportamento do Município, entendemos ser essencial
desenvolvermos a reflexão e debate sobre as prioridades, os potenciais de desenvolvimento e o
alinhamento com as prioridades europeias, posicionando-nos, uma vez mais, na linha da frente no que
se refere à compreensão, preparação e captação de projetos e fundos estruturais para as regiões de
convergência.-----

É este o motivo pelo qual estamos a preparar um documento de planeamento estratégico que vai,
exatamente, responder à necessidade e oportunidade de retirar o "melhor proveito" do próximo
quadro comunitário apoio e dos fundos de coesão.-----

Este trabalho, sob o acompanhamento e coordenação política do Dr. Luís Matias, teve início no dia
16 de Janeiro e está a ser desenvolvido internamente na Câmara Municipal.-----

Para o efeito foi constituída uma equipa técnica, abarcando as áreas chave da Estratégia Europa
2020: Planeamento do território, Economia verde e Economia social. Integram a equipa os seguintes
técnicos:-----

Patrícia Mendes, (coordenação do grupo de trabalho)-----

técnica superior - arquitetura, Gabinete de Planeamento Urbanístico e Projetos-----

Catarina Maia-----

Técnica superior – planeamento do território, Gabinete de Planeamento Urbanístico e Projetos-----

Rui Lopes-----

Técnico superior – Gestão do Território, Gabinete de Planeamento Urbanístico e Projetos-----

Pedro Ferreira-----

Técnico superior – Economia, Gabinete de apoio à Competitividade Inovação e Empreendedorismo-----

Manuela Ferraz-----

Técnica superior – Engenharia Florestal, Gabinete de Proteção Civil e Florestas-----

Leonor Francisco-----

Técnica superior – Serviço Social, Gabinete de Ação Social-----

Ao reconhecermos a importância deste trabalho para o futuro de Penela, reconhecemos também a
importância da participação dos cidadãos na construção de um documento que deve espelhar as
aspirações da população local, enquadrando-as na estratégia Europeia.-----

Neste contexto é intenção da equipa revitalizar o processo da Agenda 21 Local de Penela, uma vez constitui uma ferramenta privilegiada de gestão pública que valoriza a democracia através da participação do setor público, a iniciativa privada e a sociedade civil.-----

O início do processo de implementação da AGENDA XXI LOCAL – PENELA foi aprovado em reunião de Câmara do dia 07 de Setembro de 2009.-----

A implementação da A21L PENELA estabeleceu a integração do conceito de sustentabilidade nas políticas e atividades do município, a sensibilização das comunidades locais e a participação e motivação dos vários agentes regionais e locais para a implementação de ações concretas para o desenvolvimento sustentado do território, tendo como principais objetivos:-----

- Assegurar a cooperação dos vários agentes de desenvolvimento na elaboração de um Plano de Ação-----
- Planear o desenvolvimento pretendido e a responsabilização de todos os agentes de desenvolvimento (sociais, económicos, culturais, etc.);-----
- Implementar, ao nível local, os sete objetivos da Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável (ENDS) que, de forma equilibrada, respondem às três vertentes do desenvolvimento sustentável: desenvolvimento económico, coesão social e proteção e valorização ambiental.-----

A implementação desenvolveu-se em diferentes fases, que contemplaram a constituição formal dos grupos de trabalho (Grupo Coordenador e Fórum Participativo), trabalho de levantamento, caracterização e análise do território, que culminou na execução de um Plano de Ações, algumas delas posteriormente colocadas em prática.-----

Face aos objetivos que pretendemos atingir neste momento, a revitalização do processo da Agenda 21 Local, implica a reformulação do Grupo Coordenador e do Fórum Participativo.-----

Ao Grupo coordenador municipal (GCM) compete a operacionalização e acompanhamento da A21L, a apreciação dos resultados dos momentos de participação, bem como a adequação/reorientação dos resultados. -----

O Grupo coordenador municipal deve ser composto por representantes dos principais departamentos/áreas de atividade do Município e por representantes de relevo da sociedade, devendo cobrir as seguintes áreas: desenvolvimento económico, educação, ação Social, saúde, comunicação e transportes, cultura, desporto e Juventude, saneamento básico, salubridade, defesa do meio ambiente, urbanismo, habitação, proteção civil e agricultura.-----

Com base neste pressuposto e atendendo que o processo da Agenda 21 deve decorrer, de forma articulada com o desenvolvimento do Plano Estratégico PENELA 2020, consideramos que o Grupo Coordenador da Agenda 21 deverá corresponder, aos elementos do executivo Municipal, com pelouros atribuídos, e à equipa que está a desenvolver o PENELA 2020.-----

O **Fórum Participativo**, que é a estrutura por excelência de discussão, reflexão e participação cívica, deve integrar os diversos sectores da sociedade a nível municipal.-----

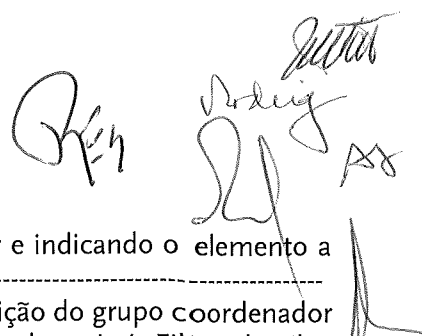
As reuniões de discussão e debate acontecem em sede de reunião dos Fóruns Participativos, que poderão ser abertos à comunidade. -----

Face a este pressuposto, consideramos que o Fórum participativo, para além do Grupo Coordenador, deverá integrar representantes das seguintes instituições:-----

1. Executivo Municipal (2 representantes)-----
2. Assembleia Municipal (2 representantes)-----
3. Juntas de Freguesia (1 representante por cada junta)-----
4. IPSS -----
5. Associações de produtores -----
6. Associações de moradores -----
7. Associações de jovens -----
8. Associações culturais e/ou desportivas-----
9. Empresas-----
- 10.Outras Instituições do concelho-----

CONCLUSÃO-----

Face à importância do Plano Estratégico “PENELA 2020”, enquanto documento chave de definição das políticas públicas autárquicas para o futuro, deverá a Câmara promover a revitalização da Agenda



21 Local de Penela, aprovando a nova constituição do Grupo Coordenador e indicando o elemento a representar o Executivo Municipal no Fórum Participativo.-----
-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a constituição do grupo coordenador nos termos da proposta e indicar para o Fórum Participativo os senhor Vereadores Luís Filipe da Silva Lourenço Matias e Renato Filipe Nunes França. -----

6. PAVIMENTAÇÃO DE CAMINHOS AGRICOLAS – PRORROGAÇÃO DE PRAZO: Foi presente o pedido apresentado pela empresa Cidade Pontual, S.A., para prorrogação do prazo da obra mencionada em epígrafe, acompanhado da respetiva informação favorável do responsável pela DTOSU.-----
A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, conceder uma prorrogação do prazo, por mais sessenta dias, a título gracioso.-----

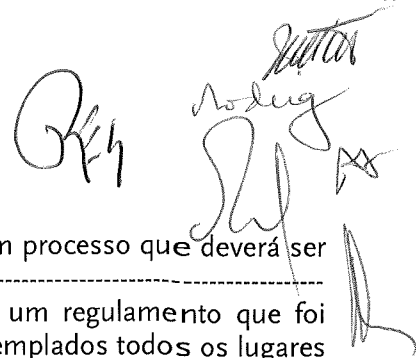
7. PLANO DE APOIO AO INVESTIMENTO – RESTITUIÇÃO DE ADIANTAMENTO: Foi presente um pedido para restituição do adiantamento de 20%, prestado pelo requerente Fernando Mendes Alves, residente em Chão de Ourique, freguesia de São Miguel, concelho de Penela, acompanhado da informação dos serviços que a seguir se dá por transcrita:-----
“Assunto:Restituição de adiantamento de lote na Zona Industrial de Penela-----
Informação-----
Fernando Mendes Alves, empresário em nome individual, com sede em Penela, apresentou um requerimento no nossos serviços no passado dia 22/01/2013, para a devolução do adiantamento de 20% da venda do lote 13 da 2ª. Fase da ZIP, cujo contrato de promessa de compra e venda ocorreu no dia 6 de Setembro de 2005.-----

Ocorreu que no dia 24 de abril de 2006, o requerente remeteu por escrito o pedido formal de desistência do referido lote, pelo que formalmente não incorreu em incumprimento de acordo com o regulamento da ZIP. Acresce que tal pedido de desistência foi deliberado em reunião de Câmara ordinária do dia 3 de Julho de 2006. Ainda durante esse ano foi celebrado novo contrato de promessa de compra e venda com a empresa Beirarte, pelo que foi cobrado novamente 20% de adiantamento.---

Considerando ainda que as razões apresentadas pelo requerente são unanimemente reconhecidas, proponho a devolução dos 20% de adiantamento do referido contrato de promessa, no valor de 101,15€.

À consideração superior.-----
Penela, 31 de janeiro de 2013,-----
Pedro Gonçalo Ferreira-----
(Gabinete de Apoio à Inovação, Competitividade e Empreendedorismo).-----
A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, restituir o adiantamento da quantia referida, nos termos da informação dos Serviços. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: Estiveram presentes e expuseram os seus problemas os seguintes Múncipes, que obtiveram por parte do Executivo as respostas que adiante vão indicadas:----
De CABEÇA REDONDA – **Cristina Duarte** e **Arminda Duarte**, que começou por lembrar que, no tempo do anterior Presidente de Câmara foi-lhe prometido alcatroar o troço de estrada junto à sua casa, da ponte para cima, mas ainda nada foi feito. -----
- Sugeriu que fosse alterado sentido do transito, com a colocação de um sinal de sentido único, na rua de acesso à cabeleireira pois trata-se de uma rua muito perigosa dado a sua largura, que é insuficiente para passarem dois carros em simultâneo. -----
Perguntou se está previsto atribuírem nomes às ruas ou se terão de ser os residentes a escolher os nomes. -----
- Pede para colocarem postes de iluminação pública na rua que desce, pois há muitas pessoas a fazer caminhadas junto à noite e tem algum receio de circular naquela zona por falta de iluminação.-----
-----O senhor Presidente, sobre a questão da colocação do sinal de sentido único disse que irá mandar verificar a viabilidade da pretensão, alertando para o facto de terem todos de estar de acordo pois, neste tipo de situação existem sempre alguém que não concorda. Sobre a questão da toponímia



disse estar previsto a atribuição de nomes de ruas sendo que se trata de um processo que deverá ser iniciado com a Junta de Freguesia. -----

Sobre a questão da toponímia o senhor Vice-presidente informou existir um regulamento que foi recentemente alterado, sendo que quando se pegar no processo serão contemplados todos os lugares nessas situações.-----

-----O senhor Presidente de Junta de freguesia, Alfredo Curcialeiro, ali presente, interveio dizendo que irá marcar uma reunião brevemente com a população para discutir o assunto.-----

-----O senhor Presidente acrescentou que, fornecerá mapas das localidades, à junta de freguesia para facilitar o processo. Sobre a questão da colocação de BIP, referiu que a tendência é de desligar postes e não colocar, no entanto irá mandar ver a situação.-----

Célia Silva – Disse pretender realizar obras de recuperação da sua habitação, para as quais necessita de licença. Como a mesma está situada junto a um caminho e rodeada por um muro em pedra, disse estar na disposição de fazer uma cedência para alargamento do mesmo perguntando se não haverá contrapartida.-----

-----O senhor Vice-Presidente informou que o regulamento e tabela de taxas em vigor, prevê essa situação, pelo que se trata de uma questão que terá de ser vista pelo fiscal municipal no local e depois validada, sugerindo que apresente o pedido por escrito.-----

-----O senhor Presidente de Junta de freguesia, Alfredo Curcialeiro, referiu ter recebido hoje mesmo uma carta da Associação CRED, assim como a Câmara, ao que sabe, pedindo várias coisas. Como um dos pontos se referia à construção de trilhos pedestres e divulgação de património natural aproveitou a ocasião para informar os presentes que, está a ser criada uma associação de caminhheiros, que virão fazer uma caminhada até à Cabeça Redonda para apreciar as oliveiras milenares, únicas, alertando as pessoas para as preservarem. Irá ser feito um edital a avisar quando virá o grupo. -----

Luís Cardoso – que chamou a atenção para as seguintes situações, pedindo uma solução:-----

- O entroncamento de acesso à escola primária de cabeça Redonda deveria ser melhorado com a colocação de alcatrão pois a curva é muito acentuada para além de que possui um desnível enorme junto à valeta;-----

- A paragem de autocarro tem um vidro partido;-----

- Caiu a cancela da grade da lagoa;-----

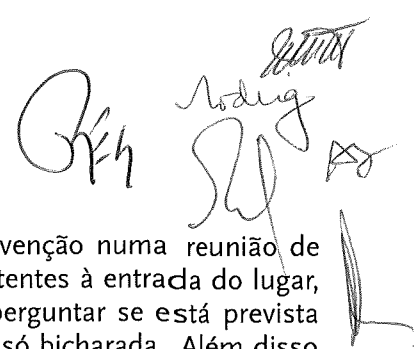
A conhecida curva da Cumieira, junto ao depósito de lenha da empresa Calado & Duarte, está muito perigosa e a necessitar de intervenção, pois já lá morreu muita gente.-----

De CARVALHINHOS – **Manuel Sacramento** e **Carlos Tomás**, que disseram vir à reunião, para mais uma vez, lembrar os assuntos já colocados, nomeadamente a questão dos regadios, a da construção das serventias e a situação da estrada da leira, que se encontra cheia de silvas. Disse que o senhor Arménio Ramos foi ao local, tendo ficado determinado que a estrada levaria tout-venant, tubos e caixas de rega mas que primeiro teria de validar com o senhor Presidente. Como até ao momento nada foi feito perguntou para quando está previsto. -----

-----O senhor Presidente disse não ter ainda falado com o senhor Arménio Ramos sobre o assunto além disso existem mais situações no concelho. Sobre os acessos às terras agrícolas disse que a obra da estrada ainda não está terminada mas que se terá de ver. -----

- O senhor Manuel Sacramento lembrou que a questão da presa deveria ser vista antes das pessoas necessitarem de regar. Por sua vez, o senhor Carlos Tomás, insistiu para o facto de possuir uma porta da sua moradia, que não consegue abrir desde há um ano por causa das obras que não têm um fim. Além disso a sinalização existente nas caixas de esgoto estão um perigo.-----

-----O senhor Presidente lembrou que a obra está ainda a decorrer e enquanto estiver sinalizada as pessoas terão de ter cuidado ao circular. Informou que a mesma será concluída dentro em breve sendo que não manda no tempo e nos seus condicionalismos. Terminou referindo que o que havia prometido fazer tudo foi feito, não se podendo confundir as coisas. Acrescentou ainda que as serventias não fazem parte da empreitada no entanto a prioridade será a construção dos acessos às terras.-----



De CANEVE – **José Eduardo** e **Nuno Silva**, lembraram da sua última intervenção numa reunião de Câmara, em que alertaram para a existência de várias casas em ruínas, existentes à entrada do lugar, informando continuarem as mesmas cheias de silvas. Aproveitaram para perguntar se está prevista alguma ação, pois o senhor Nuno Silva construiu ao lado de uma delas e é só bicharada. Além disso uma das casas possui parte das telhas na via pública e entretanto estão a abrir-se brechas nas paredes. Como os prédios estão devolutos admiram-se como ainda não caíram pois estão a colocar em perigo quem por lá passa. Disseram ter-se prontificado a ir lá com uma máquina mas o proprietário não aceitou.-----

- Referiram ter sido construído um muro, com a ajuda da Junta de freguesia, em que a proprietária cedeu espaço para alargamento da estrada, ficando de se fazer a pavimentação mas nada foi feito e entretanto existe um buraco na calçada, que oferece perigo, que mais parece uma vala.-----

- Alertaram para quem vem de Câneve e chega à rotunda da venda das Figueiras. Trata-se de um local muito complicado pois existe uma reta com cerca de um quilómetro, que convida à velocidade e quem acede ao IC3 muitas vezes nem pára na rotunda. Além disso quem vem de Câneve não tem visibilidade dos carros que vêm do Pontão e têm de travar. Deveria ser feita alguma coisa.-----

-----O senhor Presidente respondeu tratar-se de uma questão de proteção civil.-----

-----O senhor Vice-presidente, disse ter sido feito o levantamento das propriedades e tentado negociar com os proprietários, para no futuro ali fazer uma zona de parque, mas ainda não se conseguiu chegar a acordo. Os preços pedidos são grandes e uma das casas não se conseguiu identificar o proprietário. O problema é que são situações difíceis nomeadamente o negócio com os proprietários onde não é possível resolver voluntariamente mas apenas coercivamente. No final da reunião disse que passará no local para fazer um pequeno levantamento fotográfico.-----

-----O senhor Presidente, referiu que caso se faça uma lombada no local outro tipo de problemas surgirão, pois nunca se consegue satisfazer todas as pessoas.-----

-----O senhor Vice-presidente, acrescentou que as obras da casa junto à rotunda foram embargadas, mas o certo é que já lá existia.-----

De ESTRADA DE VIAVAI – **Albertino Rodrigues**, começou por reclamar do facto de não colocarem em ata as coisas tal como são ditas pois, na última sessão, foi maltratado pelo vereador Renato França e nada do que foi por ele dito consta da mesma, esperando que seja retificado o assunto.-----

- Na cruz de Viavai quando ligaram a água, a uma casa construída na zona ecológica, foi colocada uma boca de incêndio. Foram colocados dois metros de alcatrão junto do seu terreno e depois mandaram-lhe uma carta registada para se apoderarem de mais um metro de terreno.-----

- Lembrou a questão do senhor João Duarte, que colocou uns ferros junto ao seu terreno servindo de vedação e da qual fez queixa.-----

- Disse pretender que fique em ata a situação das três casas construídas ilegalmente, de que tem vindo a falar.-----

- Referiu-se ainda ao facto de terem “assassinado um castanheiro centenário e de terem estragado o largo da igreja de Viavai.-----

-----O senhor Presidente respondendo ao senhor Albertino disse-lhe que os amigos de Viavai, a que se referiu, são os mesmos dos outros lados. Sobre o colocar tudo em ata ainda bem que assim é pois dada a gravidade das palavras que profere seria muito mau para ele. Lembrou que poderá reclamar por escrito aos órgãos competentes já que entende que a Câmara não lhe dá resposta.-----

- O senhor Albertino respondeu que só de uma vez foram sete!!! Mas o juiz violou o segredo de justiça para contar ao então Presidente da câmara.-----

-----O senhor vereador Renato França disse ter sido demasiado tolerante pois, há oito anos que o faz e não o tratou mal. A única coisa que fez foi ter pedido o projeto e ver se a dita construção estava em REN, tendo-se concluído não estar. Só não colocou em ata o que disse porque houve a concordância de todos pois ficaria em maus lençóis. Se tiver prova de que há no concelho casas feitas em REN está disponível para o ouvir e ir com ele ao Ministério Público. Lamentou a atitude que não dignifica ninguém.-----

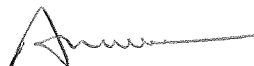
-----O senhor Vice-Presidente disse lamentar as “paranóias” do senhor Albertino e referiu que não houve nenhum executivo que tivesse tanto cuidado e paciência.-----

- O senhor Albertino Rodrigues disse lamentar que o senhor Vice-presidente venha armado em “sabichão” e lhe tenha mandado uma carta a dizer que havia um metro no limite de terreno no limite da propriedade.-----

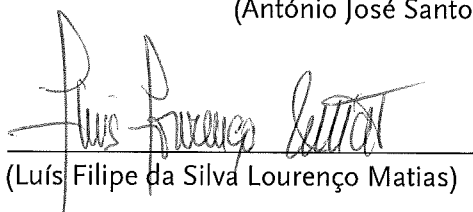
-----O senhor Vice-Presidente, dando por concluída a intervenção e sobre as atas disse ser apenas o senhor Albertino a reclamar sendo que além do mais a mesma é vista por todos antes de ser tornada pública.

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, sendo dezassete horas e cinquenta minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos do nº3 e para efeitos do disposto no nº4 do artigo 92º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro com a redação dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

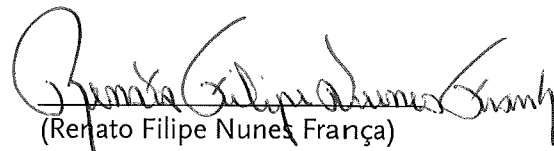
A Câmara Municipal,



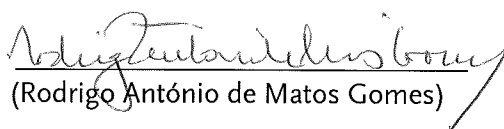
(António José Santos Antunes Alves)



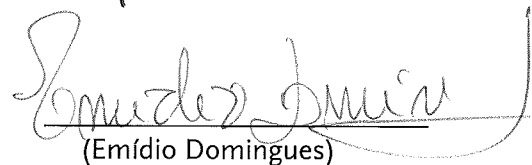
(Luís Filipe da Silva Lourenço Matias)



(Renato Filipe Nunes França)

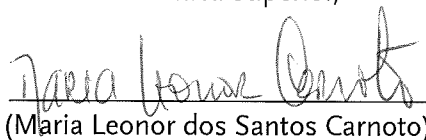


(Rodrigo António de Matos Gomes)



(Emídio Domingues)

A Técnica Superior,



(Maria Leonor dos Santos Carnoto)